

LAB ⚡

TEMPESTADE

RECIFE E OLINDA
2023



realização:

INSTITUTO
**PRO
COMUM**

<RIATVRA

LAB PRO
COMUM

parceria:

gig GLOBAL
INNOVATION
GATHERING

apoio:



BMZ

LAB ⚡
TEMPESTADE
RECIFE E OLINDA
2023

**NÃO PODEMOS
ESPERAR POR
SOLUÇÕES MÁGICAS
PARA ENFRENTAR A
CRISE CLIMÁTICA!**



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS: QUEM FAZ?

Instituto Procomum

O **Instituto Procomum** é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para ativar e participar de redes cujo foco é contribuir para a **transformação social e promover um mundo comum entre diferentes**.

Fundado em 2016, concentra seus projetos em ações sobre crise climática, alternativas econômicas, arte e cultura e construção de espaços cívicos diversos.

Tem como pilar estratégico e de atuação o desenvolvimento de laboratórios, protótipos e metodologias de inovação cidadã que estimulem a criatividade. Até o momento, já promoveu 23 projetos liderados por 120 agentes criativos, gerando mais de 500 iniciativas em todo o Brasil.

Casa Criatura

A Casa Criatura é um **hub de inovação** que tem como missão ativar espaços subutilizados com alto poder de transformação urbana por meio da economia criativa, cultura local, empreendedorismo, sustentabilidade, tecnologia e inovação. Desde a sua fundação em 2018, a Casa Criatura desenvolve projetos de arquitetura, urbanismo, design e manufatura digital. Além disso, é um **co-working que engloba eventos e festivais, gastronomia, projetos comunitários, debates e palestras**. Os temas abordados variam em acesso à cidade, combate ao racismo e desigualdades de gênero, educação infantil, permacultura, ecodesign e arquitetura sustentável, além de música contemporânea, moda e expressões culturais tradicionais.

A sua sede é um edifício de **3 pisos numa área de 2000m2 com 1000m2 de área construída**, com acesso a um amplo logradouro. Os espaços são de uso compartilhado, e o jardim abriga eventos de diferentes magnitudes.

Global Innovation Gathering (GIG)

Como **rede internacional e ONG** a GIG tem como objetivo criar ligações significativas entre os inovadores e ter um impacto positivo nas políticas e quadros para a inovação de base. Permite a **cooperação e o intercâmbio internacional entre inovadores e espaços de inovação social** para apoiar o seu trabalho e partilhar as melhores práticas, pretende contribuir para criar e utilizar tecnologias abertas, inclusivas e sustentáveis, apoia a criação colaborativa de desenvolvimento sustentável e **tecnologias abertas, justas e inclusivas**, apoia o alcance internacional e a adaptação de tecnologias sustentáveis e abertas para a inovação ecológica e social, e promove o diálogo e fomenta o intercâmbio sobre direitos digitais, inclusão e diversidade, apoia a investigação em inovação e desenvolvimento, direitos digitais e questões de ecossistema tecnológico.



Introdução



O ano é 2023 e o que os estados de **São Paulo e Pernambuco** têm em comum? Ambos têm sofrido com fenômenos extremos de chuva causados pelas mudanças climáticas. De norte a sul do Brasil, os desastres do clima resultam em **centenas de mortes e desalojam milhares de pessoas**. Segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), só no mês de dezembro de 2022, 245 municípios decretaram Situação de Emergência e mais de 525 mil pessoas foram afetadas. Além de deslizamentos, enchentes e enxurradas, houve 33 mortes no mesmo período.

Este problema **não é novo**. A cidade do Recife ficou marcada pela cheia de 1975, quando **80% de sua área habitada** foi inundada. Homero Fonseca, jornalista da Folha de São Paulo, escreveu um livro sobre o episódio e afirmou que “a cidade ficou uma desgraceira, as árvores tombaram, os carros virados por todos os lugares, cobras e outros bichos também tomaram conta. Não dava para saber onde terminava o rio e onde começava a cidade” ([G1, 2015](#)). **Cinquenta anos depois**, a cidade enfrenta um problema semelhante.



Com o oceano mais quente e temperaturas **acima de 27°C**, as chuvas tornam-se cada vez mais intensas, resultando em enchentes catastróficas. A falta de planejamento urbano e a ocupação inadequada de áreas de drenagem agravam ainda mais a situação. O risco para as cidades é evidente, **já que 80% da população está concentrada em áreas urbanas**. A cientista brasileira Mercedes Bustamante, revisora do relatório do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) sobre mudanças climáticas, ressalta a necessidade urgente de tomar medidas de mitigação de riscos. **É fundamental buscar soluções sustentáveis de energia**, reduzir a emissão de carbono e investir em políticas públicas eficazes.

Captação e Parcerias



Diante da emergência climática que vivemos, do comprometimento das organizações com a temática das **mudanças climáticas** e sinergia das ações do Instituto Procomum (IP) e Casa Criatura (CC), e com o apoio da rede internacional de inovação social Global Innovation Gathering (GIG), postulamos financiamento da fundação alemã **Stiftung Nord-Süd Brücken**.

A cidade de Olinda, onde está a sede da Casa Criatura, foi escolhida por seu **potencial criativo e cultural**, mas também por enfrentar problemas históricos com desastres climáticos, como deslizamentos de encostas e habitações vulneráveis.

A coordenação local do projeto mobilizou inúmeros atores, instituições e segmentos, de modo online e presencial, o que garantiu um alcance expressivo de pessoas e uma diversidade grande de representações em todas as etapas do processo.

Desse modo, o **Laboratório de Ações Climáticas** contou com a participação ativa de diversos setores da sociedade, promovendo debate e conscientização, abordando temas como implementação de medidas preventivas e criação de medidas eficazes, que também possam inspirar a adoção de políticas públicas. O LAB Tempestade foi um passo crucial rumo a um futuro mais seguro e sustentável.



Lançamento da Chamada Pública



Para realizarmos o **Laboratório de Ações Climáticas** em Olinda abrimos uma chamada pública para selecionar participantes para desenvolver protótipos com o objetivo de lidar com os desafios das mudanças climáticas. O lançamento aconteceu numa manhã, na Casa Criatura e foi **aberto ao público**.



LAB ⚡
TEMPESTADE
RECIFE E OLINDA



HIGHLIGHTS:



80 participantes no evento de lançamento
03 instituições executoras: Instituto Procomum, de Santos (SP), Casa Criatura, de Olinda (PE) e Global Innovation Gathering, rede internacional com sede em Berlim (DE).
01 apoio: Stiftung Nord-Süd-Brücken

Notícias publicadas em blog sobre esse conteúdo:

- Blog Post #1 - [Casa Criatura lança o Lab tempestade: um laboratório de ação climática](#)
- Blog Post #3 (PT) [Lab Tempestade Olinda convoca a comunidade para propor ações contra a crise climática](#)
- Blog Post #3 (EN) [Lab Tempestade Olinda calls on the community to propose actions against the climate crisis](#)
- Blog Post #5 - [Desmistificando as Mudanças Climáticas: a verdade sobre a ciência por trás desse tema](#)
- Blog Post #7 - [Cidades Resilientes: como as comunidades podem se preparar para enfrentar as mudanças climáticas?](#)
- Blog Post #8 - [Cinco ações práticas que você pode adotar para combater as mudanças climáticas](#)
- [Álbum de fotos sobre o evento de lançamento](#)



Em duas semanas de inscrições, contamos com 71 pessoas de mais de 50 localidades da região Metropolitana do Recife.

***“Ficamos felizes em anunciar que recebemos 71 inscrições, provenientes de 50 localidades da região metropolitana do Recife, com um recorte étnico e de gênero tão representativo. Isso nos motivou a avançar para a próxima fase do laboratório: a prototipação – Rayane Aguiar, coordenadora local do LAB Tempestade em Olinda.*”**

O laboratório selecionou 30 pessoas que possuíam experiência direta ou algum histórico no desenvolvimento de soluções relacionadas às ações climáticas, sendo que a comissão de seleção, composta por membros do IP, da CC e convidada da sociedade civil, prezou pela diversidade de perfis para a participação no processo.

***“Foi a nossa primeira chamada pública em um território fora do estado de São Paulo e conseguimos reunir um grupo diverso com altíssimo potencial de troca criativa e disposto a criar soluções em conjunto e promover o comum através de suas ideias e iniciativas”, Marina Paes, gerente de parcerias do Instituto Procomum.*”**



Critérios de seleção



71 pessoas inscritas
50 bairros da Região Metropolitana do Recife
Recorte étnico, de gênero e financeiro

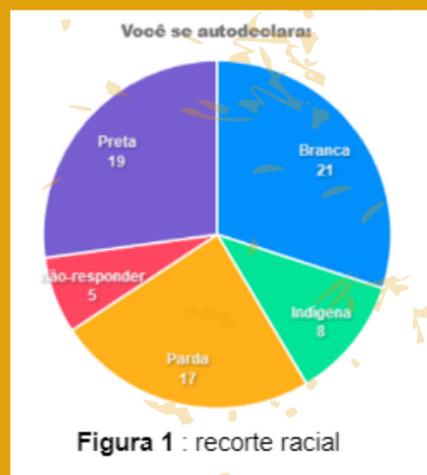


Figura 1 : recorte racial

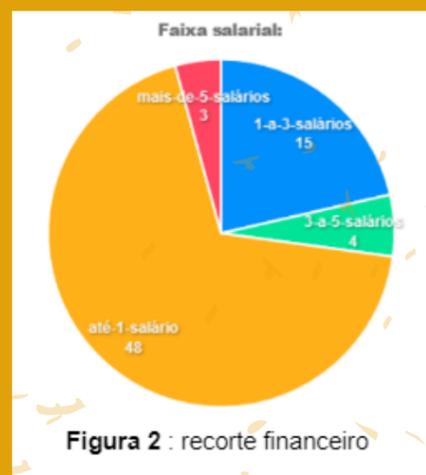


Figura 2 : recorte financeiro

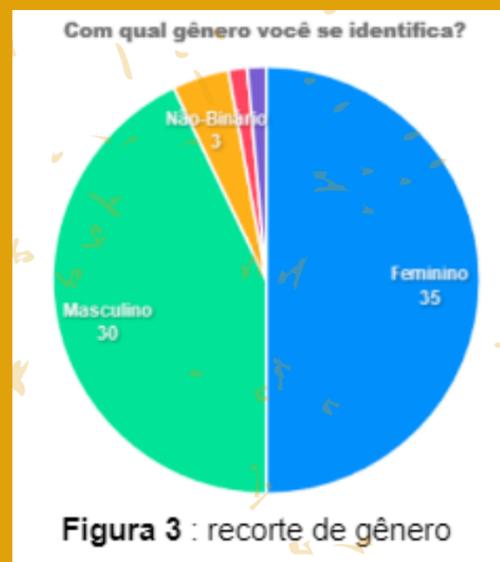


Figura 3 : recorte de gênero

A comissão de seleção do LAB **Tempestade** assumiu a responsabilidade de examinar atentamente as inscrições recebidas, levando em consideração 5 critérios essenciais.

- **Compreensão da proposta**
- **Trajetória de vida relacionada às ações climáticas**
- **Desenvolvimento de soluções em áreas de risco**
- **Disposição para a colaboração**
- **Viabilidade da ideia a ser desenvolvida**

O formulário da chamada perguntou aspectos como **histórico de envolvimento em ações climáticas, engajamento em processos colaborativos** e ideias para o desenvolvimento de protótipos durante o LAB.



Os nomes das **30 pessoas** selecionadas foram anunciados em 10 de abril, e elas participaram de imersão de prototipagem nos dias 14 e 15 de abril, na sede da Casa Criatura, em Olinda.

Cada participante recebeu uma bolsa de **R\$400**, além de apoio para transporte e alimentação durante todas as atividades presenciais.

Além disso, os protótipos que vieram a ser desenvolvidos contaram com orientação técnica de **mentorias e apoio financeiro** para aquisição de materiais.



A equipe **multidisciplinar** de avaliação foi composta por **Isac Filho**, arquiteto e desenhista fundador da Casa Criatura; **Marina Paes**, gestora cultural e psicóloga, gerente de parcerias do Instituto Procomum; e **Sandra Silva**, bióloga, pós graduada em gestão de saúde pública, ativista e mediadora de conflitos, moradora de favela.

Mobilização & Comunicação



O projeto LAB Tempestade adotou uma estratégia de **mobilização ativa** nas redes sociais para ampliar seu alcance e engajar um público diversificado. Através de plataformas como o Instagram, foram criados conteúdos atrativos e impactantes que despertaram o interesse dos usuários e os incentivaram a conhecer mais sobre o projeto.

Além disso, foram elaborados textos informativos e inspiradores que foram compartilhados nos blogs dos sites da **Casa Criatura, Instituto Procomum e Global Innovation Gathering**, proporcionando outros canais de acesso para que as pessoas interessadas pudessem obter mais informações sobre as etapas do projeto e se sentirem mais próximas e capazes de colaborar.



Também tivemos o suporte de assessoria de imprensa, que nos ajudou a repercutir ações relacionadas ao LAB Tempestade em **jornais, televisão e cerca de 160 sites de todo o Brasil**.

Em termos de comunicação interna, criamos um grupo de WhatsApp com participantes do LAB a fim de compartilharmos informações sobre nosso processo, além de convocatórias, encontros e outros espaços de debate acerca da temática das ações climáticas.

Mentorias e **Imersões**



Nos dias 14 e 15 de abril, foi realizado o LAB Tempestade Olinda, um encontro que proporcionou uma **imersão no desenvolvimento** de soluções climáticas inovadoras. O encontro do dia 14 teve início com entusiasmo e engajamento, apresentando um cronograma repleto de atividades. Rayane abriu o evento, compartilhando as expectativas para o encontro. Em seguida, Isac Filho falou sobre a Casa Criatura e suas áreas de atuação, enquanto Marília Guarita apresentou o Instituto Procomum e sua missão. Rayane também destacou o papel da Global Innovation Gathering (GIG) no laboratório de ação climática.



Após as apresentações, Marina Paes conduziu uma **dinâmica de grupo**, na qual os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar em 30 segundos, compartilhando um aspecto pessoal que desejavam que os outros soubessem. Em seguida, Victor, do Instituto Procomum, discorreu sobre a **inovação cidadã e a cultura de prototipagem**, enfatizando a importância de ouvir e respeitar a diversidade, além de destacar que a gestão eficaz dos recursos ocorre por meio das comunidades. Isac complementou, enfatizando que o foco do laboratório não é a competição, mas sim a criação de projetos colaborativos. O evento contou com a participação especial das professoras **Cristiana Coutinho e Circe Monteiro**, que trouxeram suas valiosas contribuições sobre os efeitos das mudanças climáticas na região metropolitana do Recife.



LAB ⚡
TEMPESTADE
RECIFE E OLINDA





No segundo dia de imersão, ocorrido em 15 de abril, as participantes foram conduzidas em uma dinâmica de grupo e **incentivadas a apresentar suas ideias de projetos a serem desenvolvidos**. Foi realizada uma interação entre as pessoas para que pudessem compartilhar suas histórias pessoais e, em seguida, foram orientadas a mapear e categorizar suas propostas. Algumas das ideias apresentadas foram: a criação de um espaço de acolhimento para pessoas que trabalham na linha de frente dos desastres climáticos, a construção de hortas e espaços de cura para combater a vulnerabilidade alimentar, a criação de uma casa como banco de armazenamento de sementes crioulas e ervas, a implementação de protótipos de hortas domésticas, trabalho de comunicação de guerrilha midiática com bicicletas sonoras para a segurança em tempos de chuva, o mapeamento de áreas de degradação, a criação de móveis anfíbios e ações de formação para a comunidade sobre urbanismo e gestão do espaço urbano.

Formação dos grupos e projetos



Posteriormente, com o suporte da facilitação do LAB, foram formados 5 grupos com as seguintes temáticas:

Grupo 1: Agroecologia e ancestralidade Integrantes: Kadu, Raama, Gil, Carol, Jhenifer, Daniel

Grupo 2: Infraestruturas resilientes Integrantes: Dálethe/Mel, Ciro, Rafael, Dyego, Julia, Ture, Veranice

Grupo 3: Rede de cuidado pelo clima Integrantes: Débora, Gabi, João, Rayana, Nathalia

Grupo 4: Comunicação, pesquisa climática e formação Integrantes: Estevão, Renato, Cleo, Tulio, Havana e Flacinete

Grupo 5: Comunicação e ação climática Integrantes: Joice, Joyce, Esdras, Winston, Vitoria, Maria Clara

LAB ⚡

TEMPESTADE

RECIFE E OLINDA
2023





A partir desta formação, foram indicadas algumas perguntas-chave para a construção e co-criação dos projetos no laboratório de ação climática:

Estruturação dos protótipos

O que é a ideia?

Onde ela ocorre?

Para quem ela se destina?

Com quem mais é necessário trabalhar nesse momento inicial, além do grupo formado?

Quais recursos são necessários, incluindo financeiros, humanos, naturais e habilidades?

Como será desenvolvida a ideia?



II. Definição de papéis nos grupos:

Uma pessoa do grupo ficaria responsável pela relatoria. Uma pessoa seria o ponto focal do grupo, ou seja, porta-voz. E uma pessoa para cuidar da tesouraria.

III. Apresentação dos projetos

No período da tarde, o encontro foi dedicado à organização das ideias e à formatação dos projetos. Ao final do dia, cada grupo teve a oportunidade de apresentar o problema que desejava solucionar, bem como as medidas que pretendiam adotar para alcançar as soluções desejadas.

HIGHLIGHTS:



Formação de **5 projetos**

Metodologia híbrida de acompanhamento: online e presencial, pautada nos princípios colaborativos e de conhecimento aberto.

Notícias publicadas em blog sobre esse conteúdo:

[Blog Post #6 - Lab Tempestade Olinda mergulhou em imersão criativa na Casa Criatura neste final de semana](#)

[Blog Post #9 - Como o Lab Tempestade Olinda está trabalhando para enfrentar as mudanças climáticas?](#)

[Photos Casa Criatura April 14th](#)

[Photos Casa Criatura April 15th](#)

Prototipagens & Resultados

Grupo 1



Grupo 1: Casa Guardiã

Casa Guardiã: Um refúgio ancestral em busca de sustentabilidade e segurança alimentar

O grupo apresenta como ideia enfrentar a carência de alimentação enfrentada pelas mulheres indígenas na comunidade pesqueira do Coque, bem como promover espaço para atendimento à saúde.

A proposta da Casa Guardiã configura-se como um espaço multifuncional que preserva os saberes ancestrais e promove iniciativas como uma farmácia natural fitoterápica, agroecologia e um banco de sementes crioulas.

A espiritualidade e o saber ancestral das mulheres são os pilares fundamentais desse projeto. A necessidade de um espaço físico que apoie esses saberes e promova a troca de conhecimentos é destacada pelos participantes. Para a equipe, é de suma importância que haja um local físico, onde os saberes, práticas e tecnologias sociais da agroecologia e da bioconstrução serão utilizados, inclusive com o uso do bambu.

Também foi destacada a necessidade de preservar saberes ancestrais em territórios em disputa. A casa será um refúgio e um local de cura para pessoas com conhecimentos tradicionais alinhados com práticas agroecológicas e sustentáveis, como as parteiras do bairro do Coque. Além disso, a ideia é replicar o modelo das casas guardiãs em outros territórios em disputa, conscientizando sobre a importância desses projetos.

A construção da casa se dará com o uso de materiais naturais, como bambu, palha e taipa, com o objetivo de adotar uma abordagem sustentável e de baixo impacto ambiental.

Para sua implantação e governança é enfatizada a importância do diálogo com a comunidade, incentivando sua autonomia e identificando pessoas interessadas em gerir o espaço de forma compartilhada. A Casa Guardiã será um lugar de encontro, preservação cultural e transformação, impulsionando o desenvolvimento sustentável e fortalecendo os laços comunitários.

Prototipagens & Resultados

Grupo 2



Desenvolvimento de Dispositivos Inovadores para Proteção e Prevenção: Capa Salve-se e a mudança de paradigmas

A equipe propôs a criação de um dispositivo impermeável para proteger bens em áreas propensas a inundações. Os principais problemas abordados foram os alagamentos, inundações e a necessidade de garantir a segurança e a dignidade das pessoas.

O grupo se questionou sobre como preservar bens materiais sem colocar em risco a vida das pessoas, utilizando materiais descartáveis ou recicláveis em diferentes tamanhos (P, M e G). O objetivo foi desenvolver um dispositivo prático que permita salvar os bens e garantir a evacuação rápida e segura.

A apresentação dos resultados deste projeto iniciou com uma reflexão sobre a mudança de paradigmas em relação aos fenômenos naturais. Foi destacado que as populações mais pobres e vulneráveis são as mais afetadas pelos desastres climáticos, vivenciando medo e ansiedade em relação a esses eventos.

O protótipo, intitulado "Capa Salve-se", tem como objetivo agir tanto preventivamente quanto durante emergências, auxiliando as famílias a proteger seus bens e patrimônio de maneira rápida e segura. Os desafios envolvem garantir a impermeabilidade do dispositivo, desenvolver um sistema de vedação eficiente e explorar diferentes materiais e métodos de armazenamento das capas. O protótipo, desenvolvido em parceria com uma universidade, apresenta um mecanismo de envelopamento com material kraft sanfonado e presilhas para fechamento. As próximas etapas do projeto incluem o uso de materiais recicláveis, o reaproveitamento de recursos e a produção em escala real.

O grupo acredita que a iniciativa terá um impacto socioambiental significativo, principalmente considerando que mais de 50 bairros da região metropolitana de Recife estão localizados em áreas de planície, onde o protótipo será implementado primeiramente. Durante a apresentação, o público ressaltou a importância de testar as capas em condições reais de contato com a água, a necessidade de estudos econômicos para implementação em diferentes territórios e sugeriu o uso de materiais subaquáticos utilizados em mergulho como uma forma de aprimorar as ideias propostas pelo grupo.

Prototipagens & Resultados

Grupo 3



Cuidado pelo Clima: acolhimento e bem-estar para ativistas do clima

Esta iniciativa buscou atender a uma lacuna vivida por profissionais que atuam na linha de frente, que são ativistas ambientais. O grupo pretendia criar um serviço de cuidados que promovesse o bem-estar e a saúde mental desses profissionais.

"Quem está cuidando dos profissionais da linha de frente? Somos um método de acolhimento para aqueles que enfrentam a crise climática", destaca Débora em sua fala.

O projeto inclui uma abordagem de escuta ativa, com o apoio de uma psicóloga para aconselhamento sobre cuidado mental e experiências de acolhimento.

A equipe foi composta por profissionais de terapia holística, logística e materiais visuais. "O acolhimento é essencial para viver bem e prosperar", ressalta Débora.

Na apresentação dos resultados, a equipe destacou como solução inovadora o desenvolvimento de espaços de acolhimento e cuidado acessíveis para os ativistas climáticos.

Baseado nos pilares da empatia, respeito e colaboração, o grupo propõe um método de conexão e acolhimento que visa proporcionar bem-estar aos ativistas. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e construído um roteiro para a vivência, que incluiu sessões de bioenergética, massoterapia coletiva e massagem facial. Nove ativistas foram diretamente beneficiados, provenientes de três municípios e sete bairros da região metropolitana de Recife.

As lições aprendidas durante o protótipo enfatizaram a importância de sistematizar os encontros, contratar profissionais especializados na área de Psicologia e mapear previamente os participantes da vivência. Além disso, o projeto proporcionou uma oportunidade de mudança de perspectiva social, incentivando o autocuidado e cuidado à saúde mental.

Prototipagens & Resultados

Grupo 4



Observatório Tempestade: Mapeando Iniciativas Climáticas

A equipe compartilha a sua ideia de criar o Observatório Tempestade, um repositório que reunirá tecnologias periféricas e conhecimentos relacionados ao enfrentamento de desastres e mudanças climáticas na região metropolitana do Recife.

O objetivo principal do projeto é agrupar informações valiosas e estabelecer uma comunicação efetiva, criando um banco de dados acessível e independente de plataformas como o Instagram e outros canais. A equipe conta com habilidades em TI, análise de dados e mobilização de coletivos. O grupo resalta que a estrutura do observatório deve ser "viva" e acessível, evidenciando como esses conhecimentos foram construídos a partir dos territórios locais.

Na apresentação dos resultados, destaca-se que mais do que apenas um sistema de armazenamento de informações, o observatório deve ser uma fonte de utilidade para quem investe em inteligência artificial, como a Microsoft, por exemplo, mas acima de tudo é uma plataforma acessível e colaborativa. Um dos objetivos do projeto é impulsionar a economia solidária no território e dar visibilidade a projetos de coletivos, líderes e ativistas nas áreas mais vulneráveis. O observatório será uma interface entre iniciativas bem-sucedidas, que poderão ser replicadas por outras comunidades. O sistema contará com cadastros de pessoas e projetos, alimentados pelos próprios usuários, além de fornecer informações sobre leis e ações públicas que possam auxiliar essas iniciativas.

Prototipagens & Resultados

Grupo 5



Grupo 5:

PCAM - Plano de Comunicação,
Adaptação e Mitigação das Chuvas
na Região Metropolitana do Recife

Na apresentação dos resultados, destaca-se que mais do que apenas um sistema de armazenamento de informações, o observatório deve ser uma fonte de utilidade para quem investe em inteligência artificial, como a Microsoft, por exemplo, mas acima de tudo é uma plataforma acessível e colaborativa.

Um dos objetivos do projeto é impulsionar a economia solidária no território e dar visibilidade a projetos de coletivos, líderes e ativistas nas áreas mais vulneráveis. O observatório será uma interface entre iniciativas bem-sucedidas, que poderão ser replicadas por outras comunidades. O sistema contará com cadastros de pessoas e projetos, alimentados pelos próprios usuários, além de fornecer informações sobre leis e ações públicas que possam auxiliar essas iniciativas.

"A nossa ideia é termos uma comunicação viva e indicar o que precisa ser feito antes, durante e depois das chuvas", destaca Joice Paixão.

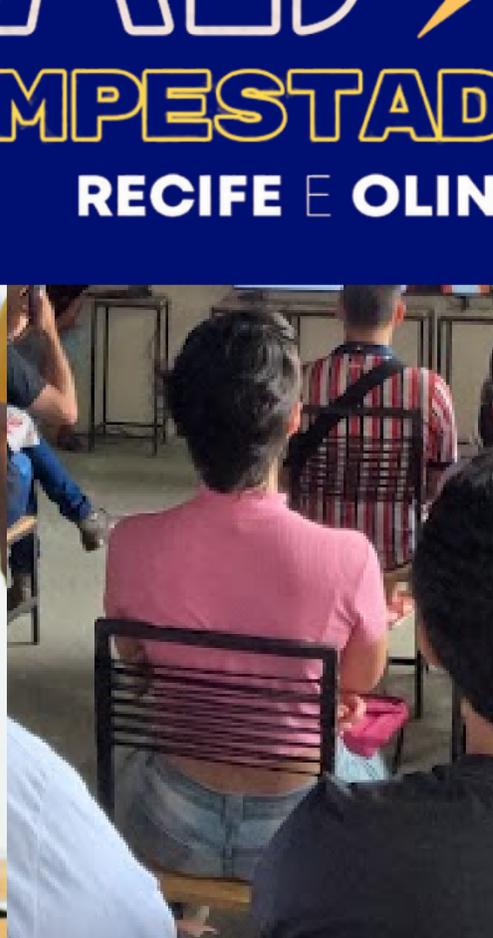
Na apresentação dos resultados, Joice Paixão inicia destacando sobre a ação existente na Várzea e quais os desafios e dificuldades do território, especialmente em situações de emergência. A falta de um plano de contingência e a ausência de informações úteis durante as crises climáticas foram as principais motivações por trás da iniciativa. Foram desenvolvidos diversos produtos de comunicação adaptados às necessidades da comunidade. Isso incluiu a impressão de cartazes, a realização de oficinas de monitoramento voltadas para crianças de 5 a 12 anos, o uso de linguagem jovem voltada às redes sociais, e um sistema de comunicação por meio de bicicletas com alto-falantes.



Os resultados finais foram
apresentados no
evento de celebração do LAB,
que ocorreu em 6 de maio,
na Casa Criatura.



LAB ⚡
TEMPESTADE
RECIFE E OLINDA



HIGHLIGHTS:



Apresentação de 5 protótipos
Notícias publicadas em blog sobre
esse conteúdo:

- Blog Post #10 - [Esse é apenas o começo: Lab Tempestade apresenta resultados e convida para evento final!](#)
- Blog Post #11 - [Lab Tempestade encerra com sucesso, deixando um gostinho de quero mais](#)
- Photos Casa Criatura May 6th

O que ficou desse processo: Depoimentos



A primeira edição do Lab Tempestade em Olinda encerrou com **boas expectativas e inspirou ideias promissoras para o futuro.**

Marina Paes, representante do Instituto Procomum e coordenadora geral do projeto, enfatizou que a parceria entre as instituições envolvidas fortaleceu-se ainda mais durante os encontros presenciais. Apesar do desafio de realizar o projeto em um período tão curto, identificou potencialidades para a continuidade dos protótipo. Em relação aos projetos que surgiram nesse laboratório, Marina expressou sua satisfação em receber propostas que atendessem aos anseios das comunidades locais



“Aguardávamos por propostas alinhadas com os desejos e necessidades das comunidades. Foi extremamente positivo encontrar pessoas que trouxeram uma visão abrangente a partir de seus territórios. Acreditamos que a metodologia aplicada pelo laboratório tem o potencial de criar conexões e transformar esses desejos latentes em ações concretas em cada localidade - Marina Paes, coordenadora do Lab Tempestade.



Participar do LAB Tempestade foi uma experiência incrível! Nós, da Casa Criatura, nos sentimos honrados de ser espaço e templo de criação para juntar gente, aqui em Olinda, que é um município tão afetado pelas mudanças climáticas e nesse espaço co-criamos soluções, num ambiente aberto ao conhecimento. Redefinimos o paradigma de fazer projetos. E a colaboração para nós se configura como um modelo potente para solucionar problemas reais - Isac Filho, idealizador da Casa Criatura





A Casa Criatura tem como propósito ser um para compartilhar, conviver e unir esforços na busca por soluções. Iniciativas como o LAB Tempestade potencializam nossos desejos e valores. Sinto que obtivemos resultados extremamente positivos e consigo visualizar como as pessoas imprimiram suas essências em cada solução -
Juliana Rabello,
coordenadora do Laboratório de Inovação e Criatividade na Casa Criatura



Chegar a este evento final foi extremamente gratificante. Estou muito feliz em ver as ideias se materializando e em poder vislumbrar uma perspectiva de continuidade. Agora que temos clareza sobre as propostas de cada grupo em cada território e o suporte necessário para executar suas ideias, torna-se mais fácil aproximar iniciativas que estimulem esses projetos -
Rayane Aguiar,
coordenadora local do LAB Tempestade



O LAB Tempestade **em números**

30 participantes

5 protótipos

12h de imersão para
prototipagem

3 semanas para
desenvolvimento

4h de mentorias por grupo

6h de apresentação de
protótipos e celebração

Publicação

Sistematização:
Ao Vento

Fotos:
Subverso Lab

Diagramação:
Breno Garcia

Revisão:
Rayane Aguiar e Marina Paes

Ficha técnica LAB Tempestade

Realização:
Instituto Procomum e Casa Criatura

Metodologia:
Instituto Procomum

Produção:
Casa Criatura

Apoio:
Global Innovation Gathering

Financiamento:
Stiftung Nord-Süd Brücken

Comissão de seleção: Sandra Silva, Isac Filho e Marina Paes

Facilitação: Marina Paes e Victor Souza

Coordenação geral: Marina Paes

Coordenação local: Rayane Aguiar

Mentorias: Isac Filho, Juliana Rabello, Ricardo Ruiz, Rayane Aguiar, Marina Paes e Victor Souza

Relatoria: Jéssica Garcia

Registros audiovisuais: Subverso Lab

LAB ⚡

TEMPESTADE

RECIFE E OLINDA
2023



realização:

INSTITUTO
**PRO
COMUM**

<RIATVRA

LAB PRO
COMUM

parceria:

gig GLOBAL
INNOVATION
GATHERING

apoio:

stiftung
nord-süd
brücken

BMZ  Bundesministerium für
Europäische Zusammenarbeit
und Entwicklung